

## **Superstição**

*J. Roberto Whitaker Penteadado*

Está estabelecida a relação, sem sombra de dúvida. Comprovada cientificamente. No domingo retrasado, decidi ver a invencível equipe de vôlei do Brasil ganhar fácil da ex-Iugoslávia (deve ser impossível torcer por um lugar chamado Sérvia-e-Montenegro) e conquistar o tricampeonato mundial da Liga. Enquanto preparava os drinques e os tira-gostos, sem prestar muita atenção ao que se passava na tela, o Brasil ganhou de barbada o primeiro set. Sentei-me, então, para admirar tranqüilamente a competência dos nossos rapazes e então... perdemos o segundo set. Os caras ganharam, até, com certa facilidade.

Resolvi prestar bastante atenção ao terceiro set, vencido arrasadoramente pelos ex-iugoslavos, atuais sérvios e montenegrinos. Enquanto assistia ao iminente fracasso do nosso dream team de vôlei, fiquei sabendo que os adversários tinham sido campeões nas últimas olimpíadas.

Quando o Brasil começou perdendo o quarto - e provavelmente último - set, por uma diferença de 5 pontos, senti que era chegado o momento de fazer um experimento científico memorável. Desliguei a TV, não deixei que ninguém da casa ouvisse sequer rádio ou se comunicasse com o mundo exterior. Fiquei no computador, mandando e recebendo e-mails sem passar pelos sites de qualquer provedor. Para que ver o papelão do Brasil, perdendo um título que estava mais do que no papo?

Comecei a suspeitar dessa minha paranormalidade negativa no esporte quando o Brasil perdeu um jogo ganho para a Nigéria, numa final olímpica. Só que, naquela ocasião, pensei que fosse o reconhecido pé-frio do Galvão Bueno e passei a assistir aos jogos da Copa nos outros canais. Mas cheguei à conclusão de que meus extraordinários poderes não afetavam o futebol profissional. Só o vôlei e o tênis.

Na melhor fase do Guga, quando eu ia assistir a uma partida, ele podia estar com 2 sets a zero e 5 a 0 no terceiro, que o adversário virava o jogo e acabava com ele. Foi inteiramente por culpa minha que ele foi rebaixado do primeiro lugar ao 12º no ranking. Você dirá que o Guga está perdendo todas, mesmo eu não assistindo. É que, agora, o Guga vai jogar, pensa que eu possa estar assistindo, e perde. É claro como água.

Então, por favor, não conte para os nossos rapazes, não estrague a festa deles, dizendo que ganharam aquele tie-breaker e o título única, total e exclusivamente graças a mim - porque parei de assistir a partida a tempo.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Superstição. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteadado**, Rio de Janeiro, jul. 2003. Disponível em <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=375&ID=162>>. Acesso em: 30 mar. 2010.